



Bibliotema

5 passos para conhecer a Central de Balanços do Banco de Portugal

1. O que é?

A [Central de Balanços](#) (CB) do Banco de Portugal é uma base de dados de informação económica e financeira sobre as empresas não financeiras. A informação baseia-se em dados contabilísticos anuais e trimestrais por empresa. Os dados anuais são provenientes de uma fonte administrativa eletrónica - a [Informação Empresarial Simplificada](#) (IES) - através da qual as empresas cumprem, em simultâneo, obrigações declarativas de natureza contabilística, fiscal e estatística a quatro entidades públicas: Ministério das Finanças, Ministério da Justiça, Banco de Portugal e Instituto Nacional de Estatística (INE). Os dados trimestrais são obtidos através do [Inquérito Trimestral às Empresas não Financeiras](#) (ITENF), realizado em parceria com o INE.

2. Para que serve?

Criada em 1983 e integrada no Departamento de Estatística (DDE) em 1999, a CB visa contribuir para o melhor conhecimento da situação económica e financeira das empresas não financeiras portuguesas. Desta forma, a CB publica [estatísticas](#) e [estudos setoriais](#) e disponibiliza informação às próprias empresas. Em particular, o Banco de Portugal disponibiliza no seu [site](#) os [Quadros do Setor](#) (QS) e os [Quadros da Empresa e do Setor](#) (QES)¹, os quais compreendem um conjunto de indicadores económico-financeiros sobre as empresas portuguesas, apresentados por setor de atividade económica e por classe de dimensão, permitindo ainda comparar com os setores de atividade de outros países europeus². A informação setorial europeia é apurada a partir da [base de dados BACH](#) (*Bank for the accounts of companies harmonized*), para a qual Portugal contribuiu com os dados da CB. Adicionalmente, os QES disponibilizam os indicadores económico-financeiros por empresa, possibilitando aos gestores comparar o desempenho da sua empresa com o do setor de atividade económica e classe de dimensão em que ela se



Índice

Bibliotema • 5 passos para conhecer a Central de Balanços do Banco de Portugal | 1 · 3

Destaques | 4

Novos recursos de informação | 5 · 7

2.º *Workshop* de Bibliotecas Banco de Portugal | 8

¹ As empresas acedem ao Quadro da Empresa e do Setor na Área 'Empresas' do [site](#) do Banco de Portugal, mediante autenticação prévia com as credenciais da Autoridade Tributária e Aduaneira.

² Os QES e QS foram profundamente reformulados em novembro de 2018, no sentido de se constituírem como uma ferramenta de consulta mais apelativa e informativa para os utilizadores.

insere. A CB permite ainda dotar o Banco de Portugal de dados relevantes para a prossecução das suas funções de supervisão, análise económica, de estabilidade financeira e de atribuição de notações de risco de crédito às empresas não financeiras.

3. Como é construída?

Os dados anuais e trimestrais recebidos na CB são alvo de um processo de controlo de qualidade pelos colaboradores do DDE sediados na Filial do Banco de Portugal, no Porto. Esta equipa é reforçada durante os meses de verão com estudantes universitários das áreas de economia, gestão e contabilidade provenientes de diversas universidades da zona Norte.

O controlo de qualidade contempla uma etapa automática e outra manual. Na primeira etapa, um algoritmo desenvolvido na CB percorre a informação



reportada e corrige automaticamente um conjunto de variáveis reportadas pelas empresas, sobretudo pela comparação com outras fontes de informação disponíveis no DDE. Na segunda etapa, os analistas validam manualmente um conjunto de empresas selecionado para análise pela sua relevância para fins estatísticos e de análise económica.

O controlo de qualidade cumpre diversos objetivos, tais como, (1) inserção de informação relevante em falta, (2) correção de erros / simplificações no reporte, (3) reclassificação de informação semelhante reportada em variáveis diferentes (resultante da aplicação de diferentes critérios de contabilização) e (4) compatibilização com outras fontes de informação existentes no DDE. Os procedimentos de controlo de qualidade asseguram a consistência temporal da informação e a coerência no exercício contabilístico para cada uma das empresas analisadas.

Concluído o controlo de qualidade, as bases de dados da CB estarão completas, homogéneas e comparáveis com outras fontes, atributos fundamentais para a compilação de estatísticas com qualidade e a realização de estudos e análises sobre as empresas não financeiras.

4. Existe mais informação sobre as empresas não financeiras na Central de Balanços?

A informação disponibilizada pela IES permitiu ainda criar outras bases de dados, nomeadamente a Base de dados de Acontecimentos Marcantes, que inclui fusões e cisões e outros eventos que afetam a comparabilidade dos dados entre exercícios contabilísticos, a Base de Dados de Grupos Não Financeiros, que apresenta a estrutura dos grupos não financeiros que operam em Portugal e, mais recentemente, a Base de Dados de Contas Consolidadas, com informação de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Os dados anuais da CB, a Base de Dados de Acontecimentos Marcantes e a Base de Dados de Grupos Não Financeiros são igualmente disponibilizadas pelo Laboratório de Investigação em Micro Dados (BPLim) a todos os investigadores nacionais e estrangeiros que solicitem o acesso aos dados para fins académicos e de investigação.

5. E sobre o futuro?

Num futuro próximo, a CB enfrentará uma mudança de paradigma. A maioria dos dados anuais passará a ser reportada em abril³ através do SAF-T de contabilidade, um ficheiro normalizado internacionalmente e utilizado na auditoria tributária que

³ As empresas que apliquem o Método da Equivalência Patrimonial enviarão o SAF-T em junho.

contém informação contabilística detalhada. O SAF-T irá pré-preencher uma parte significativa da IES, que terá um formato mais simplificado e que continuará a ser reportada até meados de julho. O sucesso desta iniciativa, assente na cooperação institucional entre as quatro entidades públicas que criaram a IES, possibilitará a disponibilização mais atempada dos dados da CB e, conseqüentemente, o conhecimento aprofundado da situação económica e financeira das empresas portuguesas num espaço de tempo mais curto.

Departamento de Estatística, janeiro de 2019



Bibliotema • Teses de mestrado e doutoramento ou artigos publicados em 2018 que utilizaram os dados da Central de Balanços

ALBUQUERQUE, Fábio;
ESTEVES, Paulo Manuel
Soares; MAGALHÃES

Indicadores da situação
financeira das empresas
portuguesas: São a
dimensão, a idade e o
setor relevantes?

Revista de Estudos Económicos
do Banco de Portugal, P.61-85,
V.IV, Nº 3

BLATTNER, Laura; FARINHA,
Luísa

When losses turn into
loans: The cost of
undercapitalized banks

Stanford: Stanford Graduate
School of Business, 2018. 67p.

BONFIM, Diana; DAI, Qinglei;
FRANCO, Francesco

The number of bank
relationships and
borrowing costs: The role
of information
asymmetries

Journal of Empirical Finance,
P.191-209, V.46

HONRADO, Luís Eduardo
Fernandes

The value relevance of
individual and
consolidated statements: a
comparison for the
Portuguese listed firms

Porto: Faculdade de Economia.
Universidade do Porto, 2018.
58p.

MACHADO, João Manuel
Oliveira

Outlier detection in
accounting

Porto: Faculdade de Economia.
Universidade do Porto, 2018.
79p.

MACHADO, Luís Pedro Manso

Exporter firms behaviour,
evidence from Portuguese
firms using microdata

Porto: Faculdade de Economia.
Universidade do Porto, 2018.
63p.

PIMENTEL, Joana; SUJIAO,
(Emma) Zhao

Maturidade de curto prazo
e miopia nas empresas

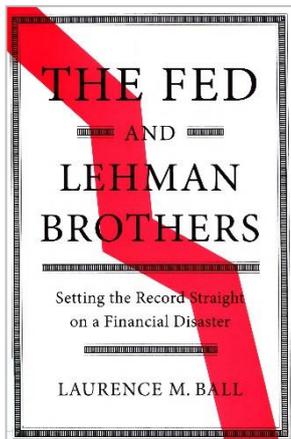
Revista de Estudos Económicos
do Banco de Portugal, P.27-59,
V.IV, Nº 3

VACAS, Carolina

The impact of government-
sponsored venture capital
(GSVC) on the performance
of Portuguese SMEs

Lisboa: NOVA – School of
Business and Economics. 33p.

Novidades • Destaques



BALL, Laurence M.

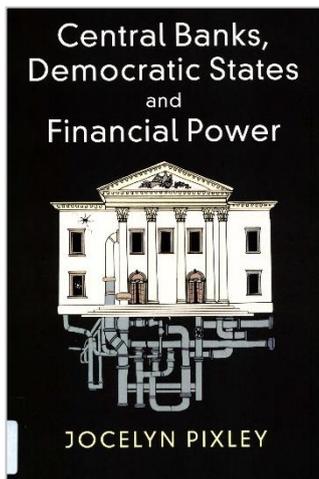
The FED and Lehman Brothers: setting the record straight on a financial disaster

Cambridge: Cambridge University Press, 2018. 267p.
ISBN: 978-1-108-42096-9

Nesta obra, o economista Laurence Ball retorna ao momento que marcou o início da crise financeira de 2008 – a falência do Lehman Brothers – para analisar em detalhe a ação desempenhada pela Reserva Federal (FED) neste incidente.

Ao contrário de obras que exploram as causas da crise, procurando na arquitetura do sistema financeiro ou nas suas práticas comuns razões para a sua origem, ou de obras que avaliam as suas consequências económicas e sociais, o autor centra-se especificamente no processo que levou à falência de um dos maiores bancos de investimento dos EUA, e na decisão por parte da FED em não o resgatar.

Tendo como fonte diversos relatórios produzidos pela FED, pelo administrador de insolvência e pela Comissão de Inquérito à Crise Financeira, nomeada pelo Congresso, Laurence Ball discute os critérios legais que definem a atuação da FED, avalia a situação financeira do Lehman Brothers, em particular no que concerne à sua solvabilidade e liquidez disponível; põe em perspetiva a decisão de não resgatar a instituição, comparando-a com outras decisões tomadas pela FED e identificando linhas de atuação alternativas, e termina com uma análise da dimensão política que, na sua opinião, é determinante em todo o processo.



PIXLEY, Jocelyn

Central banks, democratic states and financial power

Cambridge: Cambridge University Press, 2018. 465p.
ISBN: 978-1-107-55234-0

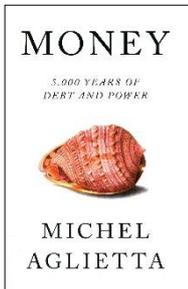
Em *Central banks, democratic states and financial power* Jocelyn Pixley faz uma análise transversal do papel ocupado pelos bancos centrais na sociedade, dos motivos da sua génese e da sua evolução.

O triângulo de relações entre a banca central, o poder político, e o sistema financeiro é o tema central desta obra: nas suas versões embrionárias, inseridas em sistemas políticos feudais, e, principalmente, durante os séculos XX e XXI, a autora discute os termos e os responsáveis por este jogo de forças em momentos chave da história, identificando os propósitos de cada uma das partes – explícitos ou dissimulados –, examina

a importância dos períodos de guerra, observa as diferenças de organização e governação da banca central entre estados e explora os fundamentos económicos usados para justificar intervenções e avaliar o seu impacto, numa análise que inclui o próprio sistema económico capitalista e o papel fulcral desempenhado pela moeda.

Pixley termina com uma reflexão sobre o período pós-crise de 2007, que demonstrou, não só, a necessidade de maior escrutínio do poder financeiro, mas também a necessidade de debater a soberania monetária e o papel a desempenhar pela banca central.

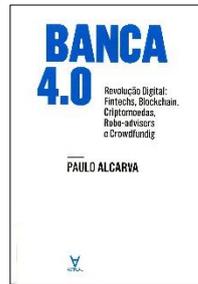
Novos recursos de informação



AGLIETTA, Michel

Money: 5,000 years of debt and power

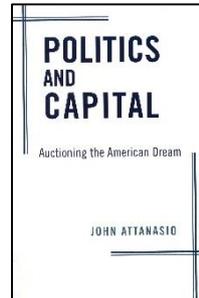
London: Verso, 2018. 421p.
ISBN: 978-1-78663-441-2



ALCARVA, Paulo

Banca 4.0 revolução digital: Fintechs, blockchain, criptomoedas, robo-advisors e crowdfunding

Coimbra: Conjuntura Actual Editora, 2018. 204p.
ISBN: 978-989-694-301-1



ATTANASIO, John

Politics and capital: auctioning the American dream

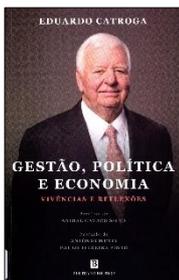
Oxford: Oxford University Press, 2018. 286p.
ISBN: 978-0-19-084702-9



BENTO, Vítor

De Portugal, da Europa e do mundo: reflexões de economia e política

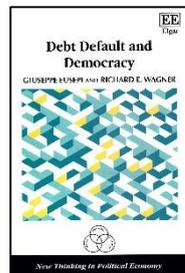
Lisboa: Relógio d'Água, 2018. 283p.
ISBN: 978-989-641-879-3



CATROGA, Eduardo

Gestão, política e economia: vivências e reflexões

Lisboa: Bertrand Editora, 2018. 510p.
ISBN: 978-972-25-3670-7



EUSEPI, Giuseppe; WAGNER, Richard E.

Debt default and democracy

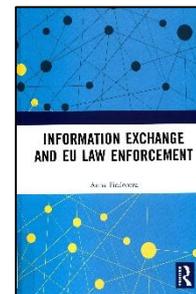
Cheltenham: Edward Elgar, 2018. 202p..
ISBN 978-1-78811-792-0



FINURAS, Paulo

Bioliderança: porque seguimos quem seguimos?

Lisboa: Edições Sílabo, 2018. 149p.
ISBN: 978-972-618-931-2



FIODOROVA, Anna

Information exchange and EU law enforcement

London: Routledge Taylor and Francis Group, 2018. 267p.
ISBN: 978-0-8153-7527-2

Novos recursos de informação



GABRIEL, João

A mentira: a história não contada dos bastidores da resolução que acabou com o BES

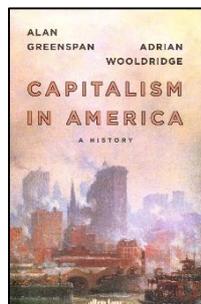
Alcibideche: Prime Books, 2018. 246p.
ISBN: 978-989-655-364-7



GIRASA, Rosario

Regulation of cryptocurrencies and blockchain technologies: national and international perspectives

Cham: Palgrave Macmillan, 2018. 274p.
ISBN: 978-3-319-78508-0



GREENSPAN, Alan ;
WOOLDRIDGE, Adrian

Capitalism in America: a history

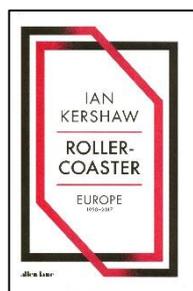
London: Allen Lane, 2018. 486p.
ISBN: 978-0-241-36590-8



HILL, John

Fintech and the remaking of financial institutions

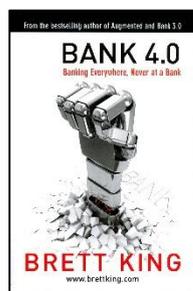
London: Elsevier, 2018. 372p.
ISBN: 978-0-12-813497-9



KERSHAW, Ian

Roller coaster: Europe, 1950-2017

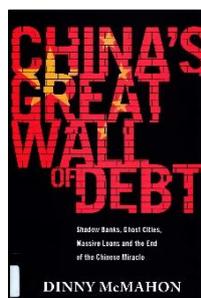
London: Allen Lane, 2018. 666p.
ISBN: 978-0-241-18716-6



KING, Brett

Bank 4.0: banking everywhere, never at a bank

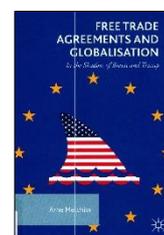
Singapore: Marshall Cavendish Business, 2018. 352p.
ISBN: 978-981-4771-76-4



McMAHON, Dinny

China's great wall of debt: shadow banks, ghost cities, massive loans and the end of the Chinese miracle

London: Little, Brown, 2018. 256p.
ISBN: 978-1-4087-1036-4

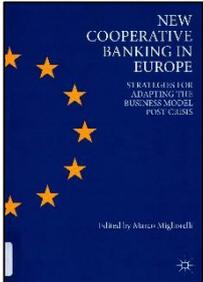


MELCHIOR, Arne

Free trade agreements and globalisation: in the shadow of Brexit and Trump

Cham: Palgrave Macmillan, 2018. 276p.
ISBN: 978-3-319-92833-3

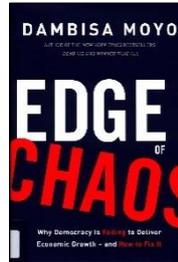
Novos recursos de informação



MIGLIORELLI, Marco
 New cooperative banking in Europe: strategies for adapting the business model post crisis
 Cham: Palgrave Macmillan, 2018. 246p.
 ISBN: 978-3-319-93577-5



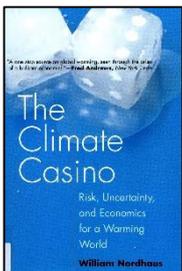
MONIZ, António Brandão
 Robótica e trabalho: o futuro hoje
 Lisboa: Glaciar, 2018. 247p.
 ISBN: 978-989-8776-69-3



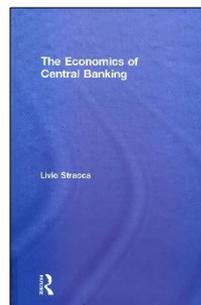
MOYO, Dambisa
 Edge of chaos: why democracy is failing to deliver economic growth - and how to fix it
 London: Little, Brown, 2018. 296p.
 ISBN: 978-1-4087-1089-0



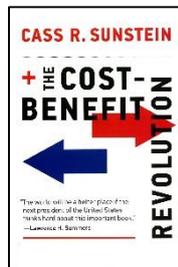
NEVES, João César das
 As 10 questões do interlúdio: a economia portuguesa na era António Costa
 Alfragide: Publicações Dom Quixote, 2018. 239p.
 ISBN: 978-972-20-6612-9



NORDHAUS, William D.
 The climate casino: risk, uncertainty, and economics for a warming world
 New Haven: Yale University Press, 2013. 378p.
 ISBN: 978-0-300-21264-8



STACCA, Livio
 The economics of central banking
 Abingdon: Routledge, 2018. 135p.
 ISBN: 978-1-138-29709-8



SUNSTEIN, Cass R.
 The cost-benefit revolution
 Cambridge, Mass.: MIT Press, 2018. 266p.
 ISBN: 978-0-262-03814-0



VIEGAS, Miguel
 A fraude e a evasão fiscal na União Europeia: do "Luxleaks" aos "Panamá papers"
 Porto: Vida Económica, out 2018. 110p.
 ISBN: 978-989-768-494-4

2.º Workshop de bibliotecas Banco de Portugal



2.º Workshop de Bibliotecas Banco de Portugal

A Biblioteca do Banco de Portugal tem o prazer de o convidar para o *workshop* subordinado ao tema **Os desafios dos novos profissionais de informação**, a realizar no dia 10 de maio, na Rua do Almada, 71, Porto.

Filial do Porto

O *Workshop* de Bibliotecas do Banco de Portugal, projeto iniciado em 2018, terá a sua 2.ª edição em maio de 2019, na Filial do Porto. Iremos reunir um conjunto de profissionais da área das

bibliotecas numa sessão onde se discutirão temáticas como as redes de colaboração entre instituições e bibliotecas, o apoio à investigação e à divulgação científica ou os novos espaços de bibliotecas, dando

continuidade ao debate iniciado em maio passado.

Para mais informações poderá contactar-nos através de *email* ou telefone.

Biblioteca

Mais de 70 000 monografias

Mais de 1500 títulos de periódicos

Recursos eletrónicos

Relatórios e contas

Instruções do Banco de Portugal

Legislação nacional e comunitária

Coleção de obras impressas entre os sécs. XVII e XIX

Obras editadas pelo Banco de Portugal

Pesquisas efetuadas por especialistas

Acesso à Internet

Sala de Leitura

R. Francisco Ribeiro, 2

1150-165 Lisboa

Entrada livre

De 2.ª a 6.ª feira

9h00 – 16h30

(entrada até às 15h00)

T +351 213 130 626

F + 351 213 128 116

biblioteca@bportugal.pt